

**PÁG 2** Portabilidade avança no Senado

**PÁG 5** Bento Albuquerque recebe Fórum do Gás

**PÁG 7** Aneel analisa temas a serem estudados para abertura abaixo de 500kW

**PÁG 9** Abraceel prioriza CMO e preço horário na reunião com ONS, dia 31

**PÁG 11** CMSE autoriza DFOM na região Sul

**PÁG 12** Abraceel explica: 232 aprovado no Senado! E agora?

**PÁG 13** Radar Legislativo

**PÁG 15** Curtas: Revisão dos critérios de indisponibilidade e inflexibilidade

Leilão de Roraima

FAQ - critérios de suprimento

... e muito mais!

**PÁG 18** Agenda Semanal Abraceel



## PORTABILIDADE AVANÇA NO SENADO

### Matéria em 1 minuto:

- PLS 232 é aprovado em primeiro turno na CI;
- Matéria aguarda recebimento de emendas até a próxima semana;
- O texto aprovado contempla pleito da Abraceel sobre o lastro legado.



Tempo de leitura:  
**4 minutos**

Atendendo ao cronograma previsto pelo relator, foi aprovado em primeiro turno, o projeto da portabilidade (PLS 232/2016) na Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado, na última terça (**03.03**). A Abraceel esteve reunida com o relator, senador Marcos Rogério, dia **11.02**, quando o parlamentar confirmou sua intenção em deliberar o projeto na primeira semana de março.

Com a presença do Ministro Bento Albuquerque e de toda a diretoria da Aneel, à exceção do diretor Efrain Cruz, o relatório foi aprovado com 12 votos, estando presentes 13 senadores (o presidente da Comissão, que na ocasião era o senador Wellington Fagundes, não vota).





No dia **02.03**, o senador publicou uma complementação de voto ao relatório apresentado no dia **04.02**, o qual contempla a antecipação do cronograma de abertura total do mercado e esclarece o direito de comercialização do lastro legado pelos comercializadores em relação às (re)vendas realizadas a qualquer momento.

Dentre as mudanças em relação ao texto apresentado em **29.10.19**, destacam-se:

### **Abertura de mercado**

- abertura total do mercado em 42 meses;
- plano de abertura do Grupo B em 42 meses;

### **Lastro legado**

- Encargo de Lastro terá redução da base de cálculo em função de contratos de compra:

- Já assinados, limitada ao prazo de outorga do gerador, inclusive para (re)vendas realizadas a qualquer momento, desde que lastreadas em contratos assinados antes da Lei;
- Provenientes de novo empreendimento construído após a publicação da Lei, se o contrato for firmado em até 30 meses (janeiro 2023) após a publicação da Lei; e
- Assinados em até 30 meses (janeiro 2023) após a publicação da Lei, limitados ao prazo de 5 anos.

- Regra de redução também pode considerar a localização das usinas.

### **Encargos**

- Consideração do consumo líquido para autoprodutores com carga individual acima de 3.000 kW para fins de encargos;
- Consumidores da região Norte não pagarão os empréstimos contraídos junto à RGR para custear o serviço prestado pelas empresas no período compreendido entre o fim de suas concessões e a transferência do controle;
- Retira do cálculo da CCC os custos de CDE e de transmissão incluídos no cálculo da Tarifa de Energia média do ACR.

### **Desconto na TUSD**

- Novos empreendimentos: desconto somente àqueles que solicitarem autorização em até 12 meses e iniciarem a operação comercial de todas as unidades geradoras no prazo de 48 meses da data de outorga, inclusive em caso de ampliação da capacidade instalada.

A Abraceel acompanhou toda a reunião da Comissão e contribuiu ativamente para esse importante passo rumo à liberdade no setor elétrico. Vale destacar que “Portabilidade e Desenvolvimento do Mercado” é a bandeira nº 1 da Agenda do Mercado 2020/2023, consolidada na reunião de planejamento estratégico da Abraceel em outubro de 2019 e aprovada no mês seguinte. Já a preservação do direito de comercialização do lastro legado foi estabelecida como prioridade da bandeira nº 2 da associação “Expansão da Oferta”.



No mesmo dia, também enviamos às associadas um resumo dos principais pontos do relatório. Esse documento está disponível na área restrita do associado, seção “Documentos Gerais”. Divulgamos nas páginas da Associação do LinkedIn e Instagram a entrevista do senador Marcos Rogério com o presidente Reginaldo Medeiros após a votação.

**Confira no Abraceel Explica dessa edição como serão os próximos passos da tramitação do projeto.**

## ABRACEEL SE REÚNE COM O DEPUTADO ARNALDO JARDIM

A Abraceel esteve com o deputado Arnaldo Jardim (CIDADANIA/SP) na última quarta-feira para discutir a agenda do mercado de energia na Câmara dos Deputados. Aproveitamos a ocasião para entregar o nosso Relatório Anual de atividades e a primeira edição do Boletim Anual da Energia Livre.



## FIESP PARABENIZA ABRACEEL PELA APROVAÇÃO DO PLS 232

A Abraceel recebeu mensagem do gerente de departamento de infraestrutura da FIESP, Gustavo Borges, parabenizando a Abraceel pela aprovação do PLS 232/2016, na última terça-feira. O gerente de infraestrutura ressaltou que a aprovação é a coroação de uma militância muito bem conduzida pela associação. Por fim, enfatizou que a Fiesp tem 100% de convergência na questão da abertura do mercado.



## BENTO ALBUQUERQUE RECEBE FÓRUM DO GÁS

### Matéria em 1 minuto:

- Abraceel se reúne com ministro Bento via Fórum do Gás;
- Na pauta, a nova composição e a agenda de trabalho do Fórum;

O grupo reforçou o apoio à proposta do MME para o Novo Mercado de Gás e às diretrizes definidas pelo CNPE para a reforma do setor e abertura do mercado nos estados.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Reginaldo Medeiros e Alexandre Lopes participaram, em **03.03**, de reunião com o Ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, para apresentar a nova composição e a agenda de trabalho do Fórum do Gás. Também participaram da reunião a secretária de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do MME, Renata Isfer, e a diretora de Gás, Symone Araujo, além do coordenador do Fórum do Gás, Paulo Pedrosa (Abrace) e do subcoordenador Daniel Pina (Abiape).

O Fórum do Gás é composto por 15 associações que possuem o objetivo comum de desenvolvimento e abertura do mercado de gás natural: Abraceel, Abrace, Abividro, Abiape, Abraget, Aspacer, Anfacer, CNI, Abal, Anace, Apine, Abiclor, Abiquim, Cogen e Firjan.

A nova estrutura, aprovada na última reunião, busca consolidar a atuação do Fórum do Gás, de forma coesa, como referência no debate e ações voltadas ao desenvolvimento do mercado brasileiro de gás natural para a consolidação de um mercado aberto, dinâmico e competitivo. Dentre os princípios definidos consensados pelos integrantes do Fórum, destaque para: (i) estimular a concorrência no mercado de gás natural, (ii) atuar para a separação entre as atividades de comercialização e distribuição e (iii) criação e desenvolvimento do mercado livre de gás natural, mediante regulamentação que elimine as barreiras e efetivamente permita a migração do consumidor cativo ao ambiente de contratação livre.

Nesse sentido, as associações reforçaram junto ao Ministério o apoio do Fórum do Gás à proposta do MME para o Novo Mercado de Gás e às diretrizes definidas pelo CNPE para a reforma do setor e abertura do mercado nos estados, destacando que a nova organização de mercado é fundamental para atrair investimentos, permitir a comercialização do gás do pré-sal e proporcionar condições competitivas para a redução do preço do insumo para os consumidores.



O Ministro Bento Albuquerque reconheceu a contribuição do Fórum do Gás nas discussões da reforma do setor e destacou a importância do trabalho para aprimorar as regulamentações a nível estadual, de forma a permitir o desenvolvimento do mercado.

A próxima reunião do Fórum do Gás será realizada no dia **11.03**, ocasião em que serão eleitos os novos membros representantes - um coordenador-geral e três coordenadores adjuntos - e aprovada a Agenda de Trabalho 2020.

**A governança mínima do Fórum do Gás está disponível na área restrita do site da Abraceel.**



## ANEEL ANALISA TEMAS A SEREM ESTUDADOS PARA ABERTURA ABAIXO DE 500KW

### Matéria em 1 minuto:

- Abraceel entrega Manual de Boas Práticas de Gestão de Risco para SRM/Aneel;
- SRM está trabalhando para que a AIR da consulta pública sobre chamada de margem semanal contemple a proposta apresentada pela Abraceel;
- A Superintendência informou que já discute os pontos que deverão ser abordados no estudo sobre abertura de mercado para baixa tensão.



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

A Abraceel se reuniu, no dia **28.02**, com o Superintendente de Estudos e Regulação de Mercado, Júlio Ferraz, e equipe. O Vice-Presidente de Energia Alexandre Lopes apresentou o Manual de Boas Práticas em Gestão de Riscos, elaborado pela Abraceel e Dcide, que foi elogiado pelo Superintendente.



### Segurança de mercado

Sobre o tema segurança de mercado, a SRM informou que está sendo feita uma análise complementar das contribuições sobre a chamada de margem semanal, de forma que a AIR da consulta pública a ser aberta já contemple as alternativas sugeridas, inclusive a proposta apresentada pela Abraceel. Com respeito a outras iniciativas, a SRM pretende dar maior celeridade ao início dos processos de desligamento na CCEE devidos ao não aporte de garantias, revisando também os critérios de entrada, permanência e saída de comercializadores, constantes na REN 678/2015. Pretende-se também dar ampla divulgação à composição da cadeia societária das comercializadoras,

tal como é feito para as empresas de geração (apesar de já existir uma norma geral para envio da cadeia societária, a área de concessões de geração da Agência, SCT/Aneel, utiliza um sistema gerencial próprio para isso, o Paracemp, que é diferente do que é utilizado para os comercializadores, distribuidores e transmissores).

### Abertura do mercado

A Abraceel informou que pretende contratar um estudo para contemplar as medidas necessárias para a abertura do mercado aos consumidores com demanda inferior a 500 kW, de forma a subsidiar a Aneel e CCEE nos estudos que devem ser concluídos até o final de 2021, bem como nos estudos para abertura do mercado indicados no PLS 232. Sobre isso, a SRM informou que já fez reuniões iniciais para discutir os pontos que de-



verão ser abordados no estudo. Entre eles estão: (i) tarifa binômica (o que efetivamente precisa ser feito para separar fio e energia e reduzir os subsídios cruzados), (ii) contratos legados, (iii) expansão do sistema, (iv) necessidade de obrigatoriedade de 100% de contratação pelas distribuidoras, (v) separação atacado e varejo e representação obrigatória por varejista, (vi) impactos na tributação e faturamento, (vii) supridor de última instância, (viii) impactos na CDE.

A Abraceel apontou que a solução para alguns desses itens provavelmente já seriam resolvidos quando da aprovação dos PLs e das ações do GT Modernização, sendo necessário um maior enfoque dos estudos em relação à separação fio e energia e ao Supridor de Última Instância. Em relação à tarifa binômica, a Abraceel enfatizou que o tema não está relacionado com a abertura do mercado, mas sim com a implementação da geração distribuída e com o modelo de cobrança da Tarifa Fio das distribuidoras, que é idêntica para consumidores cativos e livres, conforme detalha a contribuição da associação encaminhada à CP 21/2016 do MME.

Por fim, a Abraceel questionou sobre o andamento da AP nº 50/2017, que propôs o rateio dos valores não pagos proporcionalmente aos votos e está incluída como prioritária na agenda regulatória da Aneel. A SRM irá sugerir, para o encerramento da AP e para deliberação da diretoria, a separação das discussões sobre o rateio de inadimplências e a aplicação de juros sobre os valores não pagos nas liquidações da CCEE, considerando as contribuições recebidas durante a audiência pública.



## ABRACEEL PRIORIZA PMO E PREÇO HORÁRIO NA REUNIÃO COM ONS, DIA 31

### Matéria em 1 minuto:

- GT da Abraceel discute os temas que serão levados ao ONS para a reunião dia 31.03: PMO e preço horário;
- Sobre o PMO, o ponto de atenção se dá em relação às alterações dos dados de entrada dos modelos, que geram imprevisibilidade ao mercado, sendo necessário definir com clareza a política para a alteração dos parâmetros no PMO;
- Sobre o preço horário, os associados destacaram a necessidade de se assegurar a estabilização dos modelos até 31.07, data limite para validação pela Cpamp para implementação em 2021;
- A reunião do GT será na sede do ONS, dia 31.03, às 14h.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

O Grupo Técnico da Abraceel discutiu em reunião telefônica, no dia **04.03**, os temas que serão levados ao ONS para discussão na reunião presencial do GT que será realizada na sede do Operador em **31.03**.

### PMO

Em alguns casos, as alterações dos dados de entrada dos modelos no PMO geram imprevisibilidade ao mercado, sendo necessário definir com clareza a política para a alteração dos parâmetros no PMO, explicitando os estudos que embasam as decisões, apontaram os associados na reunião. Foram elencados os seguintes temas para discussão com o Operador:

- Vazão defluente dos reservatórios em Três Marias e Sobradinho
- Bipolo do complexo Madeira
- Volume de espera
- Despacho de Porto Sergipe
- Alteração de limites de intercâmbio
- Modelagem de Pampa Sul (disponibilidade reduzida em função de intercâmbio internacional)

Os associados também destacaram a necessidade de avaliar os resultados da previsão de vazões e dos mecanismos de remoção de viés em comparação às vazões realizadas, além de acompanhar o cronograma de utilização do SMAP nas demais bacias do SIN. Foi abordado, ainda, que o dado observado de vazão pode ser alterado em até 30 dias, o que acaba impactando o histórico utilizado para a previsão futura.



## Preço horário

Em relação à implementação do preço horário, os associados destacaram a necessidade de se assegurar a estabilização dos modelos até 31.07, data limite para validação pela Cpamp para implementação em 2021, conforme a Resolução CNPE 07/2016.

Além disso, é fundamental garantir a reprodutibilidade dos cálculos pelos agentes e conhecer o impacto dos encargos com a adoção do preço horário, comparando o encargo estimado na contabilização sombra com a operação verificada, já que a redução de encargos é justamente um dos objetivos pretendidos do preço horário.

Foram elencados os seguintes temas para discussão na reunião:

- Resultados e aderência da operação sombra e impactos no ESS
- PrevCarga Dessem – evolução do modelo e previsibilidade dos agentes para a formação de preços
- Unit Commitment – previsibilidade para o mercado na alteração de parâmetros
- Alternativas ao otimizador CPLEX (custos para os agentes)
- Data limite para alteração dos modelos (Dessem e Satélites)
- Convergência dos resultados dos modelos em máquinas distintas
- Consistência dos parâmetros de UC que foram encaminhados pelos agentes

A Abraceel irá alinhar a pauta da reunião com o Operador com base nas discussões do call. A reunião do GT está confirmada para o dia **31.03**, às 14 horas, na sede do Operador, no Rio de Janeiro.



## CMSE AUTORIZA DFOM NA REGIÃO SUL

### Matéria em 1 minuto:

- Região Sul enfrenta baixas nos reservatórios (armazenamento atual de 20,5%);

- CMSE deliberou pela adoção de medidas excepcionais para garantir a governabilidade das usinas hidráulicas da região Sul:

(a) diretriz para a maximização do intercâmbio de energia para o subsistema Sul e (b) despacho de oferta de geração de energia elétrica complementar no subsistema Sul.



Tempo de leitura:  
**2 minutos**

O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) se reuniu, em **04.03**, com destaque para a avaliação do atendimento à região Sul, que enfrenta baixas nos reservatórios por conta de chuvas em níveis inferiores às médias históricas. Atualmente, o reservatório equivalente do submercado encontra-se com armazenamento de 20,5%.

O ONS apresentou as condições de atendimento à região Sul e propôs diretrizes para a operação que objetivem minimizar a geração hidráulica na região, garantir a governabilidade das cascatas e recuperar seu armazenamento equivalente. A CCEE apresentou avaliação dos custos e respectivas alocações associadas às medidas propostas.

Com base nas apresentações, o CMSE deliberou pela adoção de medidas excepcionais, considerando que os custos adicionais são necessários para garantir a governabilidade das usinas hidráulicas da região Sul. Conforme nota divulgada pelo MME, destacam-se as seguintes medidas aprovadas:

- (a) diretriz para a maximização do intercâmbio de energia para o subsistema Sul; e
- (b) despacho de oferta de geração de energia elétrica complementar no subsistema Sul, priorizando o recurso de menor custo entre:
  - (i) a geração termelétrica não despachada; e
  - (ii) a importação sem substituição da Argentina ou do Uruguai, nos moldes do § 13, do art. 1º da Portaria MME nº 339/2018, desde que alocável nesse subsistema.

As medidas aprovadas pelo CMSE entram em vigor a partir da próxima semana operativa, que se inicia em **07.03**. O tema será discutido na reunião do GT Abraceel com o ONS que será realizada no dia **31.03**. **A nota do MME está disponível em: [http://www.mme.gov.br/todas-as-noticias/-/asset\\_publisher/pdAS9lCdBICN/content/cmse-apresenta-medidas-adicionais-para-garantia-de-atendimento-a-regiao-sul](http://www.mme.gov.br/todas-as-noticias/-/asset_publisher/pdAS9lCdBICN/content/cmse-apresenta-medidas-adicionais-para-garantia-de-atendimento-a-regiao-sul)**

# 232 aprovado no Senado! E agora?

## Os próximos passos da tramitação do projeto



### DELIBERAÇÃO DAS MATÉRIAS EM COMISSÃO ESPECIAL





# RADAR LEGISLATIVO

## GSF na pauta

O PL 3975/2019 consta na pauta da reunião da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado Federal do dia **10.03** às 10 horas. Conforme apontado pelo senador Marcos Rogério (DEM/RO) na última terça e pelo Ministro Bento em entrevista, há acordo para votação da matéria. O parecer que será deliberado encontra-se no link: <https://bit.ly/2To5s2y> A Abraceel acompanhará a reunião.

## Reforma Tributária

Instalada a Comissão Mista da Reforma Tributária no dia **04.03**. Sob a relatoria do deputado Aguinaldo Ribeiro (PP/PB), a previsão é apresentar o relatório no dia **28.04** para deliberar no dia **05.05**. De acordo com a tramitação, a matéria será analisada pela Câmara e, posteriormente, pelo Senado. Composta por 25 senadores e igual número de deputados, a comissão é presidida pelo senador Roberto Rocha (PSDB/MA), tem como vice-presidente o deputado Hildo Rocha (MDB/MA) e como vice-relator o senador Major Olímpio (PSL/SP).

## Portabilidade está na pauta da Economia

Reportagem veiculada pela Folha de S. Paulo no dia **03.03** aponta a expectativa do ministro Paulo Guedes de aprovar 12 propostas até julho, dentre elas a reforma do setor elétrico e o PL do gás:

1. Reforma administrativa
2. Reforma tributária
3. Privatização da Eletrobras
4. PEC Emergencial
5. PEC fundos públicos
6. PEC do pacto federativo
7. Autonomia do Banco Central
8. Reformulação do marco legal de cabotagem
9. Novas regras para o gás natural
10. Marco legal do saneamento
11. Marco legal de energia elétrica
12. Alteração no regime de partilha do petróleo

## Novas proposições na Câmara dos Deputados

PL 547/2020

Autor: Deputado Odair Cunha (PT/MG)

Dispõe sobre a criação dos comitês gestores de reservatórios de usinas hidrelétricas

Íntegra: <https://bit.ly/3awfZyl>



PL 318/2020

Autor: Senador Wellington Fagundes (PL/MT)

Determina que seja objeto de autorização a geração de energia elétrica inferior a 500.000 kW (quinhentos mil quilowatts), inclusive em hidrelétricas, quando destinada a uso exclusivo do autoprodutor e à produção independente de energia. Revoga a exigência de concessão, mediante licitação, em caso de hidrelétricas para uso exclusivo de autoprodutor e para produção independente, ou em caso de hidrelétricas e termoelétricas destinadas à execução de serviço público. Altera a origem de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético.

Íntegra: <https://bit.ly/3avt1wb>



## CURTAS

### Revisão dos critérios de indisponibilidade e inflexibilidade

Nas regras vigentes, após a declaração de inflexibilidade de unidade geradora para o planejamento da operação, a inflexibilidade pode ser redeclarada nas etapas seguintes da programação. A redeclaração feita após a otimização dos modelos computacionais, contudo, pode causar impactos a terceiros, além de afetar a otimização do sistema e, conseqüentemente, os preços. Com objetivo de aperfeiçoar esse procedimento, que pode resultar em diferença de até R\$ 60 /MWh no Nordeste, a Aneel apresentou três alternativas na Análise de Impacto Regulatória (AIR) nº 01/20, sendo elas: (i) manter o procedimento atual; (ii) alterar o procedimento para declaração de inflexibilidade futura e a apuração de inflexibilidades (com apurações intermediárias nas etapas em que a redeclaração afetar a otimização) e (iii) alterar o procedimento para declaração de inflexibilidade futura e a apuração de inflexibilidades (com apurações intermediárias apenas nas etapas semanais e anuais, que é a proposta da área técnica). Diante do exposto, no dia 03.03, na 6ª Reunião Pública Ordinária da Diretoria da Aneel, foi aprovada por unanimidade a abertura da Consulta Pública nº 08, que receberá contribuições a respeito da AIR nº 01/20 e da proposta de

Revisão da REN nº 614/2014, que consolida as normas referentes à apuração de indisponibilidade de unidade geradora ou empreendimento de importação de energia conectados ao SIN. As contribuições podem ser enviadas até o dia 20.04. **Os documentos citados acima estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel, em “Documentos Gerais”.**

### Leilão de Roraima

Um dos exemplos de leilão que está sendo estudado pela Frente de Ação “Lastro e Energia”, no âmbito do Comitê de Implementação da Modernização do Setor Elétrico (CIM), é o Leilão de Roraima realizado em maio de 2019. Com objetivo de entender melhor o modelo desse leilão, a Abraceel realizou reunião telefônica com Juliana Melcop, da Eneva, no dia 04.03, uma vez que a empresa foi uma das vencedoras desse certame.

### FAQ - critérios de suprimento

O MME disponibilizou um documento de FAQ sobre os critérios de garantia de suprimento. Nele, o MME argumenta que os critérios de suprimento têm o objetivo de garantir que os investimentos em expansão sejam feitos no momento e do modo correto. **O documento está disponível no site da Abraceel.**

### 6º Fórum PE Energia

A associada Kroma realizará o 6º Fórum PE Energia que discutirá o Plano de Investimento 2020 para o estado de Pernambuco e para o Brasil. O evento acontecerá no dia **13.03**, no CDSH da CHESF,



em Recife. **Informações e inscrições:** [https://www.sympla.com.br/6-forum-pe-energia\\_\\_811659](https://www.sympla.com.br/6-forum-pe-energia__811659)



## Cenários do Setor Elétrico Brasileiro – Unica

A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), em parceria com a Abraceel, a Associação da Indústria de Cogeração de Energia (Cogen), a Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e a Associação Brasileira do Biogás e do Biometano (ABIÓGÁS), convidam para assistir palestra sobre cenários no mercado de energia elétrica, no dia **26.03**, às 10h30m, no auditório da Abinee II, em São Paulo. Na programação, a entrega do certificado e selo energia verde para usinas sucroenergéticas e comercializadoras de energia elétrica e palestra com Alessandra Zancope, Diretora de Planejamento de Risco da Brasil Comercializadora sobre cenários do setor elétrico brasileiro. As palestras fazem parte do Programa Mensal de Palestras sobre o Mercado de Energia Elétrica, uma ini-

ciativa da Unica, que conta com o apoio da Abraceel, da Abinee, da Abiogás e da Cogen, proporcionando debates com especialistas do mercado de energia elétrica. **As inscrições para participação no evento são gratuitas, mas as vagas são limitadas. Os interessados em participar do evento devem confirmar presença até 20/03, pelo e-mail [zilmar@unica.com.br](mailto:zilmar@unica.com.br).**

## IV Conferência Nacional de PCHs e CGHs

AABRAPCH realiza nos dias 2 e 3 de abril, em Curitiba (PR) a IV Conferência Nacional de PCHs e CGHs. O evento, que discute desafios e alternativas para as pequenas usinas, também é uma oportunidade para a associada Electra, que patrocina o evento, celebrar sua parceria com o segmento: a comercializadora foi a primeira a firmar contrato de energia incentivada de PCH no mercado livre, em 2002. **Mais informações em: [t.ly/pyE7A](https://t.ly/pyE7A)**

## Hackathon Internacional da Fenasucro abre inscrições

O Canathon, primeiro hackathon internacional voltado ao setor de bioenergia que acontecerá durante a Fenasucro 2020, está com inscrições abertas para as empresas indicarem os desafios do setor de bioenergia. Para participar é necessário preencher a ficha disponível no <https://www.canathon.com.br/desafios>.

## Pauta Aneel

Está na pauta da reunião de diretoria da Aneel da próxima semana a deliberação



sobre o resultado da Audiência Pública nº 37/2019, instituída com vistas a colher subsídios e informações adicionais para o aprimoramento das propostas de alterações no Estatuto do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. A reunião ocorrerá na sede da Agência, às 09h.



## AGENDA SEMANAL ABRACEEL

### 09.03 Segunda-feira

Reginaldo Medeiros se reúne com a Diretoria do ONS, para apresentar a proposta elaborada em conjunto com a Thymos sobre o Mercado de Capacidade, às 14h30, na sede do ONS, no Rio de Janeiro;

Abraceel se reúne com a diretoria de gás da Arsesp para discutir a regulamentação do mercado livre de gás em São Paulo, às 14h30, na sede da Agência, em São Paulo.

### 10.03 Terça-feira

Reginaldo Medeiros se reúne com Nuno Rebelo de Sousa, Diretor de Relações Institucionais da EDP e Presidente da Federação das Câmaras Portuguesas de Comércio no Brasil e Thais Machado, da diretoria de Relações Institucionais e Gestão de Stakeholders da EDP para discutir as perspectivas do mercado livre para 2020, às 10h30, na sede da Abraceel, em Brasília.

### 11.03 Quarta-feira

Reginaldo Medeiros participa da 1ª reunião do Comitê interno Permanente do FNI sobre Infraestrutura e Logística + Governança de Infraestrutura, às 10h, na sede da CNI, em Brasília;

A Vice-Presidência de Energia participa da 1ª Reunião Ordinária do Fórum do Gás, às 14h, na sede da Abraceel, em Brasília;

A Vice-Presidência de Energia e Comunicação se reúne com Silla Mota da comercializadora Migratio para conversar sobre a adesão na Abraceel, às 17h, na sede da Abraceel, em Brasília.

### 12.03 Quinta-feira

Abraceel acompanha o Encontro Preço Horário, promovido pela CCEE, às 09h30, em São Paulo.